

POLÍTICA FLORESTAL

A FNAPF - Federação Nacional das Associações de Proprietários Florestais, implementa políticas que visam equilibrar os valores ambientais, os interesses da comunidade e a vertente económica, representando os interesses das suas Associadas perante o Governo, os seus órgãos consultivos e outros agentes do sector florestal. Representa técnica e institucionalmente cerca de 25 mil proprietários e produtores florestais.

A FNAPF e os proprietários ou gestores florestais que aderirem ao Grupo de Certificação da Gestão Florestal da FNAPF praticam uma gestão que contribui para a melhoria das funções económicas, ambientais e sociais das áreas florestais, assumindo o compromisso de longo prazo de:

- Gerir em conformidade com os critérios das Normas de Gestão Florestal responsável subscritas para Portugal.

No âmbito florestal a FNAPF tem por missão a defesa, a promoção dos interesses e a representação das associações de proprietários e produtores florestais.

Para atingir este pressuposto a FNAPF desenvolve ações que visam agrupar e promover os interesses comuns dos seus associados, o relacionamento de cooperação com entidades públicas e privadas nas áreas da sua intervenção e a colaboração na formação e informação dos seus associados. Simultaneamente, aposta na valorização e promoção dos produtos e dos serviços endógenos e pugna pela sustentabilidade e otimização da propriedade florestal e dos seus recursos, assumindo:

- Cumprir a legislação portuguesa, acordos, convenções, tratados e regulamentos aplicáveis.
- Não oferecer ou receber subornos de qualquer natureza;
- Promover, desenvolver e apoiar todas as ações conducentes à defesa dos direitos da propriedade privada, à valorização económica dos espaços florestais, à promoção dos sistemas produtivos e à integração dos espaços florestais no desenvolvimento rural sustentado;
- Favorecer a valorização dos espaços florestais e a sua função no fomento da biodiversidade, assegurando a proteção de bens e serviços fundamentais;
- Acompanhar as questões estratégicas para o sector florestal, de forma a garantir a sua adequação às necessidades e interesses da Floresta, através do reforço das relações institucionais com os agentes da administração pública ligados ao sector;
- Participar em iniciativas de cariz público ou privado que visem discutir propostas de âmbito técnico, legal ou fiscal relevantes para o sector florestal;
- Representar os proprietários e produtores florestais junto de todas as entidades públicas e privadas no plano interno e externo;
- Disponibilizar a informação e os recursos necessários para atingir os objetivos e as metas definidos;
- Implementar, manter e rever o Sistema de Gestão Florestal (SGF), implementando um conceito de melhoria contínua, controlando, monitorizando os processos e atividades fazendo a sua permanente revisão;
- Reduzir a vulnerabilidade dos espaços florestais aderentes à ação de agentes bióticos (pragas, doenças e invasoras) e abióticos (fogo);



- Promover a formação, informação e sensibilização do público-alvo;
- Dinamizar e melhorar a produção de produtos lenhosos e não-lenhosos, nomeadamente, a madeira, a cortiça e os serviços dos ecossistemas;
- Rever a sua Política Florestal sempre que se considerar necessário;

Data: 6/10/2021

Assinatura:

